

HOJE

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Máxima, 27,6; mínima, 15,3.

ASSIGNATURAS
Por ano..... 268000
Por semestre..... 148000
NÚMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por ano..... 268000
Por semestre..... 148000
NÚMERO AVULSO 100 REIS

OS AUSTRIACOS DERROTADOS DO MONTELLO AO MAR

A SITUAÇÃO

A grande e esperada notícia chegou finalmente: a vitória dos italianos sobre os austriacos, derrotados no Piave e no mar. A vitória dos italianos sobre os austriacos, derrotados no Piave e no mar. A vitória dos italianos sobre os austriacos, derrotados no Piave e no mar.

Faltam ainda por completo pormenores dessa acção feliz e gloriosa dos exercitos italianos. O serviço telegraphico, devido aos temporais, está desde hontem funcionando muito irregularmente. E até a hora em que são escritas estas linhas, nada mais se sabe sobre a victoria italiana, senão o que diz o conselho communicado de hontem de tarde do generalissimo Diaz.

Mas, mesmo por essas poucas linhas se pode prever o que tenha acontecido e tirar dahi as conclusões.

Como é sabido, os austriacos, no impeto inicial da offensiva, tinham conseguido atravessar o Piave entre Montello e o mar em varios lugares, a 15 e 16 do corrente, lançando quatorze pontes sobre o rio, cujas aguas, então escassas, facilitaram essa aventura. Mas o avanço dos austriacos foi logo detido, quer pela obstinada resistencia dos italianos, quer pelos contra-ataques por estes desfechados. Quebrado o impeto do inimigo, era necessario atacar-o e os italianos atacaram, com determinação e bravura, fazendo-o recuar em muitos pontos e apertando-o contra o Piave.

Exactamente quando a situação dos austriacos era mais desesperada e quando elles mais necessitavam de reforços de tropas frescas e da sua artilharia para se fortificarem na margem direita do Piave, eis que as aguas do rio encem de modo a impossibilitarem, durante quasi por completo as communicações entre as tropas que tinham avançado e o grosso do Exercito. Desde então, os italianos redobram de valor e imprimiram aos seus ataques maior energia.

Esta batalha, desesperada e feroz, durava ha tres dias. Varias vezes foi expressa aqui a opinião de que a situação somente se podia prolongar por um prazo muito restricto. Os factos deram-nos razão.

Intensificando os seus ataques, em toda a frente do Montello ao mar, e comprimeo o inimigo sobre o Piave, os soldados italianos acabam de obrigá-los a atravessar de novo o rio, derrotados e em desordem, castigando-os assim exemplarmente e reafirmando, mais uma vez, a sua effi-ciência, o seu valor e a sua bravura.

Não é talvez demasiado esperar agora que, diante desta derrota, o povo austriaco se levante também e pelas suas próprias mãos castigue os responsáveis pelas desgraças que vem soffrendo. O imperador Carlos, parece que já antevendo o desastre e querendo furtar-se a vergonha de encerrar os exercitos que mandou a derrota, deixou pressadamente a quartel-general e regressou a Vienna.

Mas, ao chegar ali, em vez de aceitar a renuncia do gabinete, recusa-se e renova a sua confiança no herde de Seidler, mantendo assim no poder, o que significa um desafio, inutil e perigoso, aos elementos liberais e nacionalistas, que já se tornaram de tudo incompartíveis com o primeiro ministro.

Os cheques-slovaes, diante deste fracasso e de semelhante desafio, não podem ter, portanto, mais contemplações. Diz-se que elles esperavam somente a noticia do fracasso da offensiva para se levantarem contra o governo de Vienna. Si isso é verdade, ali está a necessidade politica para a renovação da offensiva pela sua independencia, seguindo de vez o jugo humilhante e prepotente dos Habsburgos.

Quanto a repugnância que a derrota austriaca terá na Alemanha, ella não será certamente menor. A Alemanha confiava na victoria dos austriacos para tranquilisar a opinião publica nos imperios centrais, amortecer os desejos de paz na Austria, attrahir para a frente italiana a attenção do mundo, afim de fazer passar despercebido a fracasso dos seus proprios exercitos na França e na Belgica. Esses calculos acabam de falhar por completo, transformando definitivamente os planos da guerra de Berlin.

Que vai succeder agora? Está disposta a Alemanha a auxiliar a Austria neste momento em que mais indispensavel se torna esse soccorro, ou vai abandoná-la a sua sorte? É de acreditar antes que esse auxilio se faça com a condição de que a Alemanha não se comprometa com os seus preparativos para o novo golpe, que deverá ser agora desfechado com toda a força sobre a frente britannica, entre o Somme e Xanten, ainda não explorada, e depois de esmagados os exercitos ingleses, ser attingido o littoral da Mancha.

Não deve haver agora mais receio de que esse golpe, por muito formidavel que seja, possa attingir os seus objectivos. O equilibrio entre as forças aliadas e teutonicas poderá talvez considerar restabelecido, o que significa que os imperios centrais, nenhum de perder as suas probabilidades de exito com que até agora podiam contar.

A melhor maneira de castigar a Alemanha

Uma entrevista com o general Page Croft

LONDRES, 21 (Havas) — Numa entrevista que concedeu ao "Daily Graphic", o general Page Croft, membro do Parlamento, declarou ser evidente que a Alemanha recusa, acima de tudo, o aniquilamento prolongado do seu commercio, em virtude das medidas tomadas pela Inglaterra, tais como as listas negras, a annullação das patentes, etc.

A "Weser Zeitung" qualifica essas medidas como a arma britannica mais cortante e mais pesada. O general Page Croft acrescentou estar convencido de que a decisão dos aliados, de boycotter a navegação e o commercio dos alemães durante um anno por mais cada vez que se prolongue a guerra, levaria a Alemanha a concluir promptamente a paz. Disse mais que só a exclusão dos navios alemães das estações inglesas de carvão bastaria para impedir o renascimento do commercio alemão.

A grande victoria dos italianos

A desordenada fuga dos austriacos

NO PIAVE

Os austriacos, derrotados, voltaram a atravessar o Piave entre o Montello e o mar

ROMA, 23 (A's 8,30 p. m.) (Retardado pelo Telegraph) (Havas) — Communicado desta tarde do supremo commando:

Do Montello ao mar, o inimigo, der-



O general Schenkenstiel, commandante de exercitos austriacos derrotados no Piave

rotado e acoçado de perlo pelas nossas bravas tropas, voltou a passar o Piave em desordem.

Os austriacos soffrem uma grande derrota e são obrigados a passar de novo para a outra margem do Piave

LONDRES, 24 (Serviço especial da A NOITE) — O "Press Bureau" forneceu nos jornaes um despacho de Roma annunciando que os austriacos, acoçados pelos italianos, voltaram a passar para a margem esquerda do Piave, depois de terem soffrido uma grande derrota.

Os austriacos batidos completamente na margem direita do Piave

NOVA YORK, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrammas de Roma annunciam que os austriacos foram completamente batidos sobre a margem direita do Piave, tendo abandonado, depois de uma batalha violentissima, todas as posições que haviam conquistado a 15 e 16 do corrente.

As perdas do inimigo são enormissimas.

Os italianos fazem mais 8.000 prisioneiros

LONDRES, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Segundo telegramma do correspondente do "Post", em Veneza, os italianos capturaram mais 8.000 prisioneiros.

Os entusiasticos comemoraram os jornaes ingleses

LONDRES, 21 (Havas) — Os jornaes londrinos dedicaram longos e entusiasticos comentarios a victoria dos italianos na presente offensiva austriaca, sendo entusiasticos em salutar que a nova gloriosa e afortunada victoria influiu muito na balança da guerra a favor da causa aliada e mais uma vez patenteo o descredito da invencibilidade alemã.

O "Daily Telegraph" diz que, quando o generalissimo Diaz annunciou o inimigo a bater a retirada desordenadamente, as suas pala-

bras são palavras da maior importancia sob o ponto de vista militar. O "Daily Telegraph" acrescenta:

"Caporetto está vingado pelos proprios filhos da Italia. Eis o momento importante da guerra e o mundo instinctivamente assim o comprehenderá. O que a Italia acaba de alcançar é alguma coisa mais que a recompensa ao valor de seus filhos, porque o Exercito italiano attingiu a victoria sciindo das humas da derrota. É realmente a victoria moral."

Analisando as causas da derrota austriaca, o "Daily Telegraph" é de opinião que a habilidade e a rapidez de acção do supremo commando bem como o valor dos italianos, bastam para explicar sufficientemente a derrota dos austriacos em adoptar a retirada, não se devendo abandonar a creença de que a situação politica interna da Austria pudesse contribuir de algum modo para o abandono da offensiva, pois tudo ella tinha posto em jogo para seu successo, sendo os seus recursos militares muito superiores comparativamente aos da Italia.

O "Daily Telegraph" termina assim as suas considerações:

"Qualquer que seja, entretanto, a causa da retirada austriaca, podemos sinceramente jubilar-nos com a victoria dos nossos amigos e a derrota dos nossos inimigos, derrota que faz ranger os dentes tanto em Berlin como em Vienna."

O "Daily Chronicle", commentando não só o fracasso da offensiva austriaca como a situação interna da monarchia dual, diz que a condução politica dos aliados não deve embalsar-se na doce esperança de um pacto com os Habsburgos, mas sim tomar firmemente, sem equivoques posteiros, o partido dos slaves da Austria-Hungria, não se deixando enganar por esperanças vagas não fará somente desaparecer o fundamento dos proprios desígnios aggressivos da Alemanha na Europa, como está de accordo com o programma de liberdade nacionalista e estabelecimento da paz permanente formulado pelos aliados.

Nesse proposito, o "Daily Chronicle" pede ao Sr. Lloyd George e ao Sr. Clemenceau, corajosamente, vão além da formula elaborada pela Conferencia de Versailles e façam ouvir pelos povos opprimidos nas Habsburgos o apello a insurreição e a resurreição.

O "Daily Mail" diz que a batalha, começada com tanta furia, terminou em nove dias terminando pelo triumpho aliado e a realização de uma revolta no resultado da actual guerra. Para o "Daily Mail", "os heroicos filhos da Italia desfecharam um golpe formidavel em prol da causa aliada e a victoria da Italia, depois da seria derrota de outubro, é um dos factos mais maravilhosos da historia."

Segundo o "Daily Express", graves consequências politicas devem seguir-se ao fracasso austriaco e a Alemanha e suas duas aliadas, a Turquia e a Hungria, tem agora, quasi que sozinhas, de fazer frente ao mundo em armas.

O "Daily Express" termina: "a pavor britannico edifica entusiasmado e com affeição as camadas italianas que se tornaram os auxiliares da alvofada."

Uma imponente cerimonia religiosa

ROMA, 21 (Havas) — Na igreja de Santa Maria degli Angeli houve sobranceira cerimonia religiosa a cerimonia, assim como altas autoridades e representantes catholicos.

Após o sermão patriótico, invocado a benção de Deus para a victoria do Exercito italiano e forças aliadas, e depois de rotundos hymnos sacros, monsenhor Pallua deu a benção aos assistentes. Ao termino a cerimonia foi cantado o hymno da Victoria.

A noticia emocionou a Camera dos Deputados

ROMA, 21 (Havas) — Quando hontem o Sr. Victor Manuel Orlando, chefe do gabinete, transmittiu aos deputados, no Montecitorio, as ultimas noticias da frente de batalha, recebeu communicação telephonica de que os austriacos repassavam o Piave. O Sr. Orlando deu, immediatamente a noticia aos deputados, que a acolheram com entusiasmadas vivas a Italia e fazendo calorosa manifestação ao exercito.

Em Roma e em todas as cidades da Italia houve grandes manifestações patrioticas quando foi conhecida a noticia de que as tropas austro-hungaras repassavam o rio Piave.

Os italianos desfecharão uma contra-offensiva geral?

NOVA YORK, 21 (A. A.) — As pormenorizadas informaciones enviadas pelos correspondentes da imprensa na frente italiana demonstram que a situação da Italia é agora melhor do que nunca. Enquanto os austriacos empenharam na batalha todas as suas forças, os aliados possuem reservas consideraveis. As tropas italianas occupam todos os cumes dos montes de Costabluza, enquanto a derrota austriaca supporta furiosos ataques. Além disso a estrada de ferro de Montebelluna a Treviso, que esteve momentaneamente ameaçada, achase agora firmemente em poder dos italianos.

Nos altos circuitos da Entente admittese a

possibilidade de uma victoria decisiva, mediante a invasão das planicies da Austria, cujos conflitos internos facilitariam essa empresa.

O generalissimo Foch não se opporia a um contra-ataque italiano, desfechado no momento opportuno.

Por outro lado, as informaciones recebidas em Washington confirmam a impressão de que o povo austriaco está cansado da guerra e disposto a abandoná-la, si for totalmente impossivel obter uma rapida victoria.

Dons socialistas austriacos, que chegaram a Italia, affirmaram que a Alemanha levou a cabo a destruição da Austria, pois apesar do fracasso do inimigo o paiz se encontra nas vesperturas de uma espantosa catastrophe.

Roma delira com a noticia da victoria

NOVA YORK, 24 (Serviço especial da A NOITE) — O correspondente do "Sun" em Roma telegrapha hontem de noite dizendo que o communicado do generalissimo Diaz, annunciando a grande victoria, causou naquella capital scenas de louco enthusiasmo.

Por toda a parte se formaram correes populares que, entre aclamações freneticas ao rei, ao general Diaz, ao Exercito e aos aliados, percorreram as ruas e praças publicas.

As manifestações continuavam com crescente enthusiasmo ás 11 horas da noite.

Os aviadores americanos espalham sobre as linhas allemãs a noticia da derrota dos austriacos

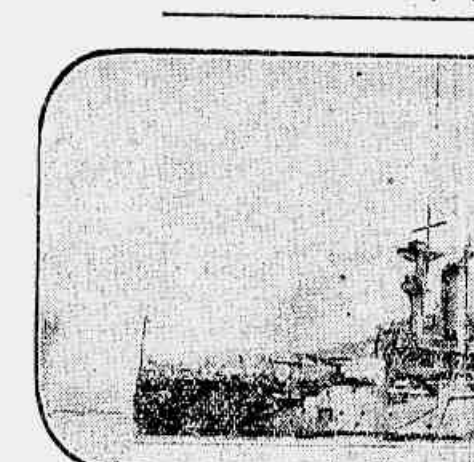
LONDRES, 21 (Serviço especial da A NOITE) — O correspondente do "Star" em França telegrapha annunciando que os aviadores americanos distribuíram sobre as linhas allemãs dezenas de milhares de exemplares do communicado de hontem do generalissimo Diaz annunciando a derrota dos exercitos austriacos.

O imperador Carlos regressou a Vienna

AMSTERDAM, 21 (Havas) — Communicado de Vienna que, vindo da frente de batalha, chegou hontem aquella capital o imperador Carlos I da Austria.

A demissão collectiva do ministerio austriaco

AMSTERDAM, 24 (Havas) — Telegrapham de Vienna communicando que



O Japão na guerra—O "Tangu", um dos mais modernos e poderosos contrabaixos japonezes

o ministerio resolveu apresentar pedido de demissão collectiva ao imperador Carlos I.

A divida da Alemanha vae elevar-se a cento e trinta e nove bilhões de marcos

LONDRES, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Amsterdam: "O "Berliner Tageblatt", de hontem, diz que o Reichstag, antes de suspender os seus trabalhos, vai approvar os novos creditos militares pedidos pelo governo, no valor de 15 bilhões de marcos."

Com a approvação destes creditos, a divida de guerra da Alemanha elevar-se-á a 139 bilhões de marcos.

O principe de Connaught entregou ao imperador do Japão o bastão de marechal do Exercito britannico

LONDRES, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Informam de Tokio que o principe Arthur de Connaught, que se encontra naquella capital em missão especial do governo britannico, entregou ao imperador Yoshihito o bastão de marechal do Exercito inglez, treinandose por essa occasião discursos muito cordiaes entre o imperador e o principe de Connaught.

A paz e a questão das subsistencias na Austria

A convocação immediata do Reichsrath

LONDRES, 24 (Serviço especial da A NOITE) — O "Morning Post" publica um despacho de Amsterdam em que se annuncia que os "leaders" polaco, checo-slovaes e socialistas se dirigiram indirectamente ao imperador Carlos pedindo ao soberano que faça convocar immediatamente o Reichsrath afim de tratar da paz e da questão das subsistencias.



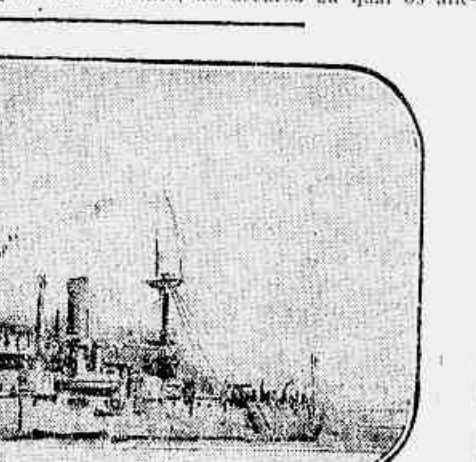
H. Branting, o prestigioso leader socialista sueco, que chegou hoje a Londres, a convite dos trabalhadores ingleses, para assistir a sua convenção annual

O Sr. Branting chegou a Londres

LONDRES, 21 (Havas) — Chegou hoje a esta capital o Sr. Branting, "leader" do partido socialista sueco.

Os ingleses estão activos

LONDRES, 21 (Havas) — Communicado do marechal Sir Douglas Haig, da Lorde de hoje: "Durante a noite passada, ao sul de Meteren, executamos uma operação de detalhe, coronada de exito, no decurso da qual os alle-



Os austriacos batidos completamente na margem direita do Piave

mões soffreram numerosas baixas e deixaram em nosso poder cincoenta prisioneiros e algumas metralhadoras.

No decurso de assaltos de surpresas e em combates de patrulhas, durante a noite, em duas e tres pontos a frente do primeiro ministro, infligimos perdas ao inimigo e capturamos igualmente alguns prisioneiros.

A politica externa da Bulgaria não se modificou

LONDRES, 21 (Havas) — Noticia aqui recebida de Berlin, por via indirecta, refere que o rei da Bulgaria telegraphou ao kaiser, dizendo que continuava a demissão do Sr. Rudolfovich do cargo de primeiro ministro, de missões que fora movida por exigencias superfleas de politica interna. Nesse mesmo telegramma, o rei Fernando assegurou ao imperador da Alemanha que a nomeação do Sr. Mialoff para chefe do gabinete em nada alteraria a politica externa da Bulgaria.

A Criméa quer se collocar sob a protecção da Turquia

BERNA, 21 (A. A.) — Informam de Mosco que foi organizado na Criméa um governo civil composto exclusivamente de mahometanos, sob a presidencia de Said Asmet, conhecido pelas suas sympathias pelos turcos. Sabese que Said Asmet solicitará o proteccionamento turco, tendo declarado que nutria a esperança de que a Alemanha não toleraria que voltassem ao jugo russo os paizes agora libertados.

O fantasma da fome na Alemanha

As novas colheitas da Ukrania e da Polonia

NOVA YORK, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes allemães mostram-se alarmados com as noticias vindas da Ukrania, da Polonia e da região do Don, relativamente ás perspectivas sobre as novas colheitas.

O governo da Bessarabia, por exemplo, declarou ha dias, officialmente, que devido a guerra, a Bessarabia nada teria para exportar no presente outono e que os cereaes das suas colheitas somente chegariam para o consumo da população durante quatro meses.

Também as autoridades da Ukrania declararam que as expectativas de cereaes vão ser, este anno, ainda mais reduzidas do que no anno passado.

A MONARCHIA DUAL

atravessa um periodo revolucionario

O gabinete Seidler atacado rudemente

NOVA YORK, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapha o correspondente do "World", em Zurich:

"A situação na Austria agravou-se tanto nos ultimos dias que em Berlin já se diz francamente que a monarchia dual atravessa um periodo revolucionario e que a Alemanha precisa auxilia-la para que a Austria não se transforme num peso morto."

O que mais agravou a situação na Austria, segundo a imprensa allemã, foi a questão dos viveres. Alguns jornaes, principalmente os liberais e socialistas, já fazem, porém, referencias ao fracasso soffrido pelos austriacos na frente italiana, manifestando, embora vagamente, a opinião de que esse revers ainda agravaria mais a situação.

Para o "Berliner Tageblatt", todo o descontentamento do povo austriaco gira em torno da falta de viveres. E a popular jornal berlinense observa, não sem certa ironia, que nos circuitos officiaes se espera que uma victoria das armas austriacas contra os italianos modifique essa situação.

Mas o "Vorwaerts" diz que a situação chegou a tal extremo que acontecimentos da maior importancia pareciam inevitáveis. A questão politica, diz o organo socialista, está actualmente acima da questão militar. O governo insiste em manter fechado o Reichsrath e isso é positivamente um erro.

A "Germania", no entanto, mostra-se irritada pelo que ella chama a "indiscrição do governo de Vienna". O organo pan-germanista ataca rudemente o gabinete Seidler e diz que o imperador já devia ter-se libertado ha muito de von Seidler, que se atemoriza diante de tudo, que teme perante os ameaços dos polacos e dos socialistas. E termina: "Nem parece que nas suas veias corra sangue allemão!"

Os jornaes austriacos, por sua vez, mostram-se alarmados com o curso que tomam os acontecimentos. A "Arbeiter Zeitung" julga que a greve dos operarios das fabricas de munições não terá solução enquanto o governo não estiver em condições de restabelecer as antigas relações. A "Neue Freie Presse", como organo officioso que é, accusa os checos, slovaes, os polacos e os socialistas de estarem cavando a ruína do imperio somente por "dilettantismo" politico.

A "Wiener Zeitung" e o "Post" pedem ao imperador Carlos que chame ao governo um homem energico, capaz de enfrentar a situação e de conduzir a politica do imperio para a conclusão de uma paz honesta e proxima.

A reorganisação do corpo de officiaes portugueses na França

LISBOA, 24 (A. A.) — O coronel Sinel Cordes está reorganizando o quadro de officiaes do corpo expeditonario portuguez na França.

O julgamento de dous traidores italianos

ROMA, 21 (A. A.) — Terminou a processo contra os traidores Giraldi e Valfre. O promotor publico, Dr. Tommasi, pediu a pena de morte para ambos, mas o tribunal condemnou-os a pena de prisão perpetua.

O imperador Carlos recusou aceitar a renuncia do gabinete

AMSTERDAM, 24 (Havas) — Communicado de Vienna que o imperador Carlos I recusou conceder a demissão collectiva pedida pelo gabinete presidido pelo Sr. Seidler.

A odysséa do czar Nicoláo

BERNA, 21 (A. A.) — Communicam de Berlin que o jornal "Zeitung Mittag", informa que o ex-imperador da Russia, Nicoláo, foi removido de Jolietburg para Moscou, por haver serios receios de que as tropas checoslovaes o libertassem.

O «fiasco» austriaco

"Ideas conquistar um paiz rico em alimento e em boas roupas."



O prisioneiro austriaco fujitivo — Ac menos, neste ponto de vista, não fomos iludidos...

LOUCO OU PERVERSO?

Um individuo tenta matar o gerente da Casa Clark

E fere outro empregado

Foi rápida a scena de sangue ocorrida hoje pela manhã, no interior da casa de calçados da rua Camerino n. 176, filial da fabrica Clark.

Um moço decentemente trajado ali ap-



O criminoso Daniel Maria de Carvalho

pareceu, dirigindo-se imediatamente ao gerente. Estabeleceu-se então, entre ambos, uma feroz discussão, que terminou por estas palavras:

— Vim buscar o meu dinheiro...

— Ponha-se daqui para fora, e já...

A seguir foram ouvidas varias detonações. Era o reclamante que, julgando-se

desatendido, e ofendido pelo gerente do estabelecimento, sacou da sua arma, revolvendo-a, a queima-roupa.

Aos disparos seguiu-se o baque de um corpo no solo e ao mesmo tempo o rumor de uma luta travada entre o atirador e um dos empregados da casa que corria em socorro do companheiro ferido.

Grilos, enorme confusão, e eis que chega a polícia representada na guarda civil 321 e soldado 262, da Brigada. Esses dois po-

licieiros chegaram no momento em que o rapaz que desfechava os tiros ainda empunhava a arma.

Prenderam-no em flagrante, levando-o logo para a delegacia do 2.º distrito. Foram

achados na delegacia de varias armas, e a achada de nome Philomeno Rodrigues Pereira, atingindo casualmente por um dos projectos.

O primeiro apresentava um ferimento no

thorax e o ultimo na orelha esquerda.

Como lá estivesse preso o criminoso, a

autoridade tratou de chamar a Assistencia para socorrer os feridos. O auto-ambulancia levou-os para o posto central, removendo-os mais tarde o gerente para a Beneficência Portuguesa, da qual é socio, e a outra

victima para a sua residencia, no proprio estabelecimento.

Depois de tomadas essas medidas, a po-

licia tratou de lavar o ferimento. Foram

tomadas as declarações de varios testemu-

nhas, todas empregados da casa de calça-

do, que declararam ter visto Daniel dispa-

rar os tiros contra o gerente, ferindo-o, e

casualmente, também ao empregado Philo-

menon. Identicas declarações prestaram os

dois pollicieiros, que os referimos, que che-

gararam exactamente no momento em que

Daniel atirava sobre o Sr. Regadas.

Por ultimo, como de costume, falou o de-

lincuente, Daniel Maria de Carvalho, rapaz

de 31 annos, solteiro, residente à praça da

República n. 97, num estado de grande ex-

citação nervosa, disse que fizera uso do re-

volver por ter visto o gerente, quando esse

estava discutindo, e apunhalando a arma

na sua secretaria.

E Daniel, rindo-se, como si nada hou-

vesse feito, relatou que havia ido à casa

da rua Camerino receber seus ordenados

atrasados, pois que ha mezes deixara de

trabalhar naquela estabelecimento. O ge-

rente o multou por ter se apresentado sem

pagar, sendo esse o motivo por que o fe-

zera. O criminoso ou é um desequilibrado

ou fincou-se de tal, para se innocenciar.

Segundo ouvimos, elle, que em tempos já

fora comprado das filhas da casa Clark,

de rua do Ouvidor e Carlica, andava se

intitulado de dono e estabelecimento,

com quem quer que se encontrasse na rua,

afirmava o criminoso que a casa de calça-

do da rua Camerino lhe deve 200\$, pelo

tempo em que lá trabalhara. Está desem-

pregado ha alguns mezes e, portanto, pre-

cisado de dinheiro. Estivera também na fi-

lial da rua da Carioca n. 38, de onde saiu

uma vez, para ir a casa de calçados de

umas meias, de que perversamente os don-

os da casa o julgam autor. Abandonou

essa casa depois de haver provado não ter

absolutamente culpa do citado desapareci-

mento.

Só compra barato e

é o que vende elegantemente

com uma tallez lembrança de

GUANABARA

R. Carioca, 24

34

"Abecedario do

Imposto do

Sello"

Deve-se ao Sr. Affonso Duarte Ribeiro,

funcionario de Fazenda, a publicação do

"Abecedario do Imposto do Sello", ul-

timamente. São de sua autoria já dois ou-

tros livros de utilidade provada: "Prom-

ptuario da legislação de consumo" e "An-

uario de Legislação de Fazenda". E co-

mo estes, o "Abecedario" é de real valor

Um aviso ás professo ras publicas

Cuidado com os falsos porta-dores de mezinhas!

As nossas conhecidas chegaram hoje um

facto que bem merece a atenção das profes-

soras publicas para que se entreguem as

suas alumnas a portadores devidamente co-

nhecidos.

No sabbado, um sujeito de typo acoboa-

do, robusto, procurou a directora da 9.ª es-

cola publica, do 9.º districto, e lhe declarou

que buscava a menor Maria, de 13 annos de

idade, e mandou da sua mãe.

A menina foi chamada e como não conhe-

cesse o portador, recusou-se a acompanhá-lo.

Elle, porém, insistiu, allegando ter a mãe da

pequena adoecido repentinamente.

Deante do allegado a menor resolveu-se a

acompanhá-lo. A directora, porém, teve o

cuidado de fazer acompanhar a menor Maria

por uma servente do collegio.

Mas uma vez na rua e já em caminho, quan-

do procuraram o supposto portador, elle ha-

via desaparecido.

Em casa, a menor soube por sua mãe não

ter mandado ninguém buscá-la.

A menor Maria é uma menina interessante,

muito sympathica e insinuante.

As professoras publicas ficam aqui este avi-

so para que não se decedam.

CACHORRINHA

Perdeu-se uma cachorrinha na praia

do Russell, hontem ás 7 horas da noite,

raça Fox-Terrier, toda branca, com a

cabeça manchada e responde pelo nome

de Miss.

Gratifica-se bem a quem a entregar no

largo da Carioca n. 6, 1.º.

As eleições espirito-

santenses

VICTORIA (E. Santo), 21 (Serviço especial

da A. NOITE) — Nas eleições de hontem

realizadas nesta capital, o resultado das eleições

hontem realizadas, foi o seguinte: Jeronymo

Monteiro, 586 votos; Marcello Lacerda, 573;

monsenhor Pedrinha, 131; Pinheiro, 133.

VEADO (E. Santo), 24 (Serviço especial da

A. NOITE) — O resultado das eleições

hontem aqui realizadas, para a renovação do

terço, foi o seguinte: Jeronymo Monteiro,

candidato da esquerda, 61 votos; Pinheiro,

oppositivo, 7 votos. Para o preenchimen-

to de vaga, o resultado foi o seguinte:

Marcello Lacerda, governo, 64 votos; opposi-

ção, 8 votos. Tudo correu em ordem.

As melhores joias

pelos menores preços

As melhores joias, pelos menores pre-

ços, somente na ESMEALDA, a unica casa

que importa directamente dos centros

produtores europeus e americanos tudo quanto

vende: joias, relógios e objectos de arte.

Fique isto bem gravado na memoria de

todos os que desejam comprar as melhores

joias pelos menores preços: a ESMEALDA

fica na travessa de S. Francisco n. 8 e 10.

As festas de S. João

em Rio Branco

De Rio Branco, em Minas, recebemos hontem

o seguinte telegrama:

"Chegou hontem a esta cidade o Revmo.

pai Dr. João Gualberto, orador sacro, que

vem pregar nas festas de São João Baptis-

ta. Enorme massa popular aguardava a sua

chegada, sendo sua Revma. saudada pelo

Dr. Celso Machado, em brilhante discurso,

tendo sido acompanhado até a residência do

padre Coelho, onde se hospedou, por um

grande numero de pessoas.

A febre aphtosa

e a vaccina preventiva e curativa

"AFTOSINA"

Para se avaliar o extraordinario exito

alcançado pela "AFTOSINA" nos centros

criadores paulistas, basta mencionar o

movimento de vendas de 7.800 doses!

Parte do stock do Rio foi pedida por

telegramma para ali.

Unico de positorio no Rio de Janeiro —

Antonio F. Nunes, rua General Camara

n. 21, 1.º andar.

Para os pobres da

A NOITE

C. R., em intenção à alma de seu pai e

de sua irmã, entregou-nos para os pobres da

A NOITE a importância de 10\$, sendo

5\$ para uma tuberculosa e 5\$ para um vel-

ho aleijado, importância aquella que aqui

fica à disposição da Irma Paula.

TRINOZ

de Ernesto Souza,

DYSPEPSIAS, Falta

de appetite, Má

COMO O BRASIL AJUDA OS ALLIADOS

O sentimento popular e a influencia allemã. Tumultos percursores do rompimento. O poder militar e as forças navaes. A commissão official brasileira nos Estados Unidos. Palavras de alento

Com os titulos acima, a "Revista do Mun-

do", que se edita em Nova York, publica as

seguintes informações sobre o Brasil, algumas

das quaes, como se verá, muito curiosas:

"O Brasil está em guerra com a Alemanha

desde o dia 26 de outubro de 1917. Antes des-

sa data, havia já demonstrado na solidarieda-

de com os Estados Unidos, rompendo as re-

lações diplomaticas com o governo do kaiser em

11 de abril do mesmo anno. O passo decisivo

teve como causa o impedimento atestado de

dois navios mercantes brasileiros. A opi-

nião publica americana, porém, de todos os

modos, não fortemente impressionada, a favor da

guerra, que, depois disso, não foi possível re-

tardar por mais tempo a entrada do Brasil na

conflagração. O presidente, Wenceslao Braz

Pereira Gomes, empregara toda sua influencia

para chegar a esse resultado. O antigo minis-

tro das Relações Exteriores, Dr. Lauro Mu-

ller, suspeito de pro-germanismo, havia sido

substituido por Nilo Peçanha, um patriota no-

do, a quem se devem os esforços feitos para

estreitar intimamente as relações da Republi-

ca Brasileira com os poderes da Entente.

Que a grande Republica sul-americana se-

ria valiosissima para os aliados, como arma-

ção de viveres e de minerais, foi desde logo

reconhecido. Não se suppunha, porém, a prin-

cípio, que ella pudiesse prestar grande ajuda

militar. Seu Exército comprehendia apenas de

25.000 homens e sua Armada, conquanto ex-

cellente, era muito limitada.

Mas, apesar de tudo, as felices do Brasil têm

superado, com factos as esperanças que nelle

se depositava, pela providencia com que foi

collocado sua frota à disposição dos aliados e

pela rapidez com que augmentaram seus Exer-

citos até 100.000 homens, que se converterão,

antes que o anno termine, em 500.000 e que

em muito pouco tempo chegarão a constituir

um effez exército de um milhão de homens.

Isso se fará com a ajuda de uma força expedi-

cionaria. Essa força não poderá ser a prin-

cipal, mas muito numerosa, mas o desejo de possi-

bilidade, pelo menos, um corpo de exército pelejando

ao lado das tropas da patria mãe — Portugal —

é muito forte e merece fructificar.

O novo Exército, de qualquer forma, é ne-

cessario para conter a situação indefinida no

interior do país. Os dois Estados da sul, Rio

Grande e Santa Catharina, estão habitan-

dos completamente por leuites e a influen-

cia allemã se faz sentir em suas praias. A

principal causa da revolta dos estrangeiros in-

claram uma revolução no Rio Grande, que es-

tecor os recursos do Exército existente para

dominala. Nas grandes cidades houve tumul-

tuosas manifestações contra os allemães, e to-

da a policia disponivel teve que se empenhar

para restabelecer a ordem.

O SENTIMENTO POPULAR EXALTADO

Durante a primeira semana, depois de ha-

ver entrado o Brasil na guerra, houve uma

grande vibração de sentimento popular. A

revolução, a revolta dos estrangeiros in-

claram uma revolução no Rio Grande, que es-

tecor os recursos do Exército existente para

dominala. Nas grandes cidades houve tumul-

tuosas manifestações contra os allemães, e to-

da a policia disponivel teve que se empenhar

para restabelecer a ordem.

Em Petropolis, uma aristocratica cidadella,

"A Noite" Mundana

...morreu. Tornava-se então instante que viver

